

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Mercados comemoram tom mais leve do Fed e resultado das eleições na Holanda, afastando o partido de Geert Wilders do poder. Ainda no exterior, destaque para decisões de política monetária na China e no Japão, além de dados de inflação na zona do euro. No Brasil, decisão da Moody's de melhorar perspectiva da nota brasileira é destaque junto com leilão de aeroportos.

Fechamento

Ibovespa teve maior alta diária desde 12/janeiro após Fomc não alterar expectativa do mercado de 3 elevações da taxa de juros neste ano, afastando temores de tom hawkish. Alta de +2,4%, atingindo 66.234,88.

Painel Corporativo

BR Malls: 4T16: Acima do consenso, mas operacional ainda mostra cenário desafiador

Petrobras: Venda da BR Distribuidora terá que recomeçar do zero; Possível elevação de imposto sobre combustíveis

Vale: Venda de US\$ 770 para Mitsui

Bradesco: Justiça rejeita pedido de absolvição de Luiz Carlos Trabuco

Braskem: Aquisição UCP e USL.

Aeroportos: Vale monitorar: Leilão na BM&FBovespa hoje às 10h

Agenda do Dia

| Hora | Local | Indicador | Data | Exp. | Ant. |
|-----------------------------------|--------------|---|-------------|-------------|-------------|
| quinta-feira, 16 de março de 2017 | | | | | |
| 07:00 | EUR | IPC (a.m.) | Fev | 0.4% | -- |
| 09:30 | EUA | Construção de casas novas | Fev | 1260k | 1246k |
| 11:00 | EUA | Ofertas de emprego JOLTS | Jan | 5562 | 5501 |
| 11:00 | EUA | Revisions: Job Openings and Labor Turnovers | -- | -- | -- |

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

| Bolsa | Origem | Pontos | Semana Δ% | Mês Δ% | P/L |
|------------|-------------|--------|--------------|--------|-------|
| Ibovespa | Brasil | 66,235 | 2.4 | -0.6 | 12.4x |
| Dow Jones | EUA | 20,950 | 0.2 | 0.6 | 17.5x |
| S&P 500 | EUA | 2,385 | 0.5 | 0.8 | 18.5x |
| MEXBOL | México | 47,470 | 0.8 | 0.9 | 16.9x |
| FTSE 100 | Reino Unido | 7,369 | 0.3 | 1.7 | 14.7x |
| CAC 40 | França | 4,985 | -0.2 | 2.9 | 14.7x |
| DAX | Alemanha | 12,010 | 0.4 | 1.7 | 13.9x |
| IBEX | Espanha | 9,983 | -0.2 | 5.6 | 14.2x |
| NIKKEI 225 | Japão | 19,577 | -0.1 | 1.5 | 18.4x |
| SHASHR | Shanghai | 23,793 | 1.0 | -0.7 | 11.9x |
| HANG SENG | Hong Kong | 3,395 | 0.9 | -0.4 | 13.6x |

Mercado de Ações - Índices

| Índice | Pontos | Dia Δ% | Semana Δ% | Mês Δ% | Ano Δ% |
|--------|--------|--------|--------------|--------|--------|
| IBX | 27,298 | 2.2 | 2.3 | -0.6 | 10.1 |
| SMLL | 1,319 | 1.7 | 2.4 | 0.7 | 18.6 |
| IMOB | 729 | 1.9 | 3.3 | 4.6 | 26.4 |
| ICON | 2,942 | 1.9 | 1.5 | -0.1 | 4.1 |
| INDX | 12,955 | 1.4 | 1.2 | -0.4 | 3.2 |

Mercado de Commodities

| Commodity | Cotação | Dia Δ% | Semana Δ% | Mês Δ% | Ano Δ% |
|---------------|---------|--------|--------------|--------|--------|
| Soja | 998 | -0.1 | -0.8 | -2.6 | -2.3 |
| Milho | 364 | 0.3 | -0.2 | -2.0 | 2.2 |
| Trigo | 436 | 1.3 | -1.0 | -2.7 | 4.4 |
| Açúcar | 18 | 0.4 | 0.1 | -8.0 | -5.2 |
| Algodão | 78 | 1.2 | 1.0 | 2.0 | 10.1 |
| Café | 141 | -0.2 | -0.3 | -3.7 | 2.3 |
| Petróleo (WT) | 49 | 2.5 | 0.8 | -9.4 | -11.9 |
| RBOB Gasoli | 159 | 0.2 | -0.8 | -8.6 | -14.7 |
| Ouro | 1,221 | 1.6 | 1.7 | -2.9 | 5.2 |
| Prata | 151 | 1.5 | 0.7 | -8.1 | -12.6 |
| Cobre | 159 | 0.2 | -0.8 | -8.6 | -14.7 |

Mercado de Câmbio

| Divisa | Ratio | Dia Δ% | Semana Δ% | Mês Δ% | Ano Δ% |
|------------|--------|--------|--------------|--------|--------|
| Dólar/Real | 3.10 | -2.1 | -1.2 | -0.2 | -4.6 |
| Euro/Real | 3.33 | -0.9 | -0.8 | 1.4 | -2.3 |
| Euro/Dólar | 1.07 | 1.2 | 0.6 | 1.6 | 2.3 |
| Dólar/Yuan | 6.86 | -0.7 | -0.5 | -0.1 | -1.3 |
| Dólar/Yen | 113.28 | -1.3 | -1.3 | 1.0 | -2.9 |

Macroeconomia

Brasil - Moody's melhora perspectiva para Brasil, Meirelles cita recuperação.

Moody's melhora perspectiva para o Brasil - A agência de classificação de risco Moody's melhorou a perspectiva para a nota de crédito do Brasil, citando sinais de recuperação econômica, inflação em queda e cenário fiscal mais claro. A revisão mudou a perspectiva de negativa para estável, e a nota mantida em Ba2, ainda grau especulativo. "O surgimento no ano passado de um ambiente positivo para as reformas sinaliza a melhora do funcionamento das instituições que darão suporte à implementação da reforma fiscal e à aprovação da reforma da Previdência neste ano", indica a agência em comunicado.

Meirelles: estamos em processo de recuperação agora – Segundo o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, o país está em processo de retomada. Ele afirmou que os investimentos também estão apresentando sinais de melhora por causa da recuperação da atividade, e explicou que o Brasil está lançando agora um grande programa de desenvolvimento e citando como exemplo o leilão de concessão de mais quatro aeroportos.

Leilões de aeroportos e swap cambial, além de Meirelles e Ilan no G-20, estarão no radar - A agenda desta quinta-feira (16) tem como destaque a realização dos leilões de concessão de aeroportos federais (10 horas) e paulistas (10h30). O Banco Central faz também leilão de até 10 mil contratos de swap cambial tradicional, para rolagem de vencimentos de abril (11h30). Já o Tesouro faz leilão de LTN e NTN-F (11 horas). O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participam de eventos no G-20, na Alemanha. Os indicadores de destaque são o IPC-S da 2ª quadrimestre de março (8 horas); os Indicadores de Ciclo da Economia Brasileira pela FGV/The Conference Board (11 horas); e o Índice de Nível de Emprego de fevereiro da Fiesp (14h30).

Mercados Internacionais –Holanda e Fed impulsionam mercados.

Bolsas europeias e Futuros de Nova York operam em alta - As bolsas europeias e futuros de Nova York seguem em alta nesta manhã, reagindo bem ao Fed, e na Europa ainda mais força por conta do resultado da Holanda, no qual o atual primeiro-ministro e líder do VVD, Mark Rutte, obteve a maioria dos assentos na Câmara e no Senado e deve ser reconduzido ao poder em uma ampla coalizão, após derrotar o líder nacionalista e xenofóbico Geert Wilders, do PVV.

CPI da zona do euro sobe - O CPI da zona do euro subiu 2% em fevereiro na comparação anual vindo de um aumento de 1,8% em janeiro. O resultado configura a maior alta do CPI desde janeiro de 2013 e veio em linha com o esperado pelo mercado. Em relação a janeiro, o CPI da região avançou 0,4% em fevereiro, apenas o núcleo do CPI registrou alta de 0,9% na comparação anual de fevereiro e subiu 0,4% ante o mês anterior, como previam analistas.

PBoC eleva juros interbancários – O Banco do Povo da China (PBoC) elevou os juros de curto prazo do sistema interbancário em 0,10 ponto porcentual. A taxa de referência de 7 dias (repo, abreviação em inglês para acordos de recompra) passou de 2,35% para 2,45%. A taxa das repos de 14 dias passou de 2,50% para 2,60% e a das repos de 28 dias foi de 2,65% para 2,75%.

BoJ mantém inalterada política monetária - O Banco do Japão manteve inalterada sua política monetária, com a taxa de depósito situando-se em -0,1% e o programa de compra de bônus permanecendo no ritmo anual de cerca de 80 trilhões de ienes (US\$ 705 bilhões). O Banco do Japão reforçou que é possível manter o programa de recompra de bônus "mais ou menos no ritmo atual". O presidente da instituição, Haruhiko Kuroda, disse hoje que o BC japonês vai manter amplos estímulos monetários até que a inflação convirja para sua meta oficial de 2% "de forma estável".

Bolsas asiáticas avançam – Mercados asiáticos reagiram bem ao tom mais dovish de Janet Yellen, sinalizando que o aumento de juros seguirá de forma lenta e gradual. Na China, o índice Xangai Composto subiu 0,75%, enquanto o Shenzhen Composto avançou 0,96%. Em Tóquio, o Nikkei fechou com alta marginal de 0,07%. Em Hong Kong, o Hang Seng teve o melhor desempenho na região asiática, com alta de 2,08%. Em outras partes, o índice sul-coreano Kospi avançou 0,80% em Seul. Na Oceania, o S&P/ASX 200 subiu 0,2% em Sydney.

Orçamento de 2018 dos EUA são destaques - A agenda internacional traz como destaque o segundo e último dia da conferência do Instituto Internacional de Finanças (IIF), em Frankfurt, que terá uma fala da diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde. Nos EUA, o governo divulga o orçamento para o ano fiscal de 2018, sem horário definido. Além disso, o novo decreto anti-imigração do presidente Donald Trump passa a entrar em vigor nesta quinta-feira. Na lista de dados estão previstos os pedidos semanais de auxílio-desemprego até 11/03 e as construções de moradias iniciadas em fevereiro, ambos às 9h30, além do relatório Jolts referente a janeiro (11 horas).

Petróleo avança - Às 9h25, o Brent para maio avançava 0,87% na ICE, a US\$ 52,26 por barril, enquanto o WTI para abril avançava 0,86% na Nymex, a US\$ 49,28 por barril.

Painel Corporativo

BR Malls: 4T16: Acima do consenso, mas operacional ainda mostra cenário desafiador.

Visão geral: A BR Malls reportou números levemente acima do esperado pelo consenso, embora ainda reflitam o cenário macroeconômico desafiador. Aluguel em mesmas lojas caiu 1,1% no 4T16, e inadimplência subiu 3,6 p.p. em relação ao 4T15. A ocupação também apresentou queda de 0,7% no trimestre. Por outro lado, o lucro líquido foi destaque no trimestre em relação ao consenso, por conta do resultado financeiro melhor e da dívida menor, resultado do processo de desalavancagem.

A receita líquida atingiu R\$ 389 milhões, 1% acima do consenso e 3% abaixo do 4T15 (excl. venda de participações). O aumento de ~3% nas despesas em relação ao 4T15 resultou em EBITDA ajustado 10% menos na comparação anual, mas em linha com o consenso. O lucro líquido surpreendeu positivamente o consenso em 14%, atingindo ~R\$ 114 no trimestre. A BR Malls tem adotado estratégia de desalavancagem (dívida líquida -10% na comparação anual), o que, em conjunto com o corte de juros, deve continuar beneficiando o resultado líquido da companhia.

Outros destaques:

- ABL (área bruta locável) ficou praticamente estável no 4T16 em relação ao 4T15, tendo o total aumentado 0,5% e o próprio 0,6%.
- Vendas em mesmas lojas caíram 0,6% na comparação anual, em linha com o 3T16; e aluguel em mesmas lojas caiu 1,1% em relação ao 4T15.
- FFO ajustado (fluxo de caixa operacional) atingiu ~R\$ 118, com margem de 30,3%, a maior do ano.

Petrobras: Venda da BR Distribuidora terá que recomeçar do zero; Possível elevação de imposto sobre combustíveis.

O processo de venda da BR Distribuidora, considerada a “joia da coroa” dos negócios que a Petrobras pretende vender, terá de ser reiniciado do zero. A determinação foi anunciada ontem (15) pelo Tribunal de Contas da União (TCU), após quase quatro meses de paralisação nas negociações, por conta de uma liminar apresentada pela Corte de contas. Na decisão de ontem, o TCU permitiu o andamento de apenas cinco negócios, levando em conta a necessidade de caixa da companhia. Três deles foram concluídos e outros dois estão agora em vias de serem fechados. Os únicos empreendimentos que poderão seguir adiante são os projetos Ópera e Portfólio 1, considerados em fase de conclusão.

Impostos – A elevação de PIS e Cofins sobre a gasolina e diesel é a alternativa de alta de tributo considerada mais viável pela área técnica do governo para ajudar no cumprimento da meta fiscal deste ano. A medida pode garantir uma arrecadação extra de R\$ 3 bilhões em 2017, segundo apurou o Broadcast e manchete hoje do jornal O Estado de S. Paulo. Apesar da promessa do presidente Michel Temer de não aumentar a carga tributária no seu governo, a alta de tributos está na mesa de discussão da equipe econômica como alternativa para ajudar a tapar o buraco de R\$ 40 bilhões de receitas detectado nas contas do governo. É o que falta de receita para fechar o orçamento dentro da meta fiscal, que prevê déficit de R\$ 139 bilhões nas contas do governo federal este ano.

Vale: Venda de US\$ 770 para Mitsui.

A Vale espera receber até o fim de março US\$ 733 milhões da Mitsui pela venda de participação na mina de carvão de Moatize e no Corredor Logístico de Nacala, em Moçambique, segundo fato relevante divulgado nesta quarta-feira. O valor integra cifra de cerca de 770 milhões de dólares que a Vale espera receber após a conclusão a venda da fatia para a Mitsui. A mineradora informou ainda que espera receber até 2,7 bilhões de dólares após a conclusão do project finance do empreendimento.

Bradesco: Justiça rejeita pedido de absolvição de Luiz Carlos Trabuco.

A Justiça Federal em Brasília rejeitou o pedido de absolvição sumária apresentado pelo presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, e agendou para o dia 20 de abril o início das audiências de instrução e julgamento dele e de mais nove pessoas, incluindo executivos do banco, em uma ação penal na qual são acusados de envolvimento em esquema de corrupção no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) - investigado na Operação Zelotes.

Braskem: Aquisição UCP e USL.

A Braskem assinou contrato para aquisição de etanol hidratado das usinas Conquista do Pontal (UCP) e Agro Energia Santa Luzia (USL), tendo a Odebrecht Agroindustrial Participações e a Rio Claro Agroindustrial como garantidoras, segundo comunicado da petroquímica à CVM. UCP, USL, Odebrecht Agro Par e Rio Claro são controladas indiretamente pela Odebrecht, controladora indireta da Braskem. O contrato prevê adiantamento de R\$ 150 milhões, garantido por contrato de penhor da lavoura da cana de açúcar e seus produtos e subprodutos, em valor líquido de mercado superior ao valor do adiantamento, de acordo com o comunicado.

Aeroportos: Vale monitorar: Leilão na BM&FBovespa hoje às 10h.

O governo federal realiza, a partir das 10hs, na sede da BM&FBovespa, o leilão de concessão dos aeroportos de Salvador, Fortaleza, Porto Alegre e Florianópolis. Também às 10h, a Artesp recebe os envelopes com as propostas dos interessados no pacote de aeroportos estaduais - Jundiá, Bragança Paulista, Campinas (Campos dos Amarais), Ubatuba e Itanhaém. Às 10h30, terá início a sessão pública de abertura das propostas. Embora nenhuma empresa listada esteja participando, o leilão pode ser um termômetro interessante para monitorar o sentimento dos investidores em relação ao ambiente de Infraestrutura.

Proventos

| Próximos Proventos | | | | | | | | | |
|--------------------|--------|------------|--------------|---------|-------|-----------|-------------|-------------------|----------------------|
| Empresa | Código | Data Ex | Data de PGTO | Líquido | Bruto | Tipo | Frequência | Yield do Provento | Dividend Yield (12m) |
| ALPARGATAS | ALPA3 | 20/03/2017 | 12/04/2017 | 0.07 | 0.08 | JCP | Irregular | - | 2.2% |
| ALPARGATAS-PREF | ALPA4 | 20/03/2017 | 12/04/2017 | 0.07 | 0.09 | JCP | Irregular | 0.6% | 2.0% |
| BANESTES | BEES3 | 03/04/2017 | 02/05/2017 | 0.01 | 0.02 | JCP | Anual | 0.4% | 5.1% |
| BRADESCO SA | BBDC3 | 04/04/2017 | 02/05/2017 | 0.01 | 0.02 | JCP | Irregular | 0.0% | 3.7% |
| BRADESCO SA-PREF | BBDC4 | 04/04/2017 | 02/05/2017 | 0.02 | 0.02 | JCP | Irregular | 0.0% | 4.1% |
| CCR SA | CCRO3 | 18/04/2017 | 28/04/2017 | 0.20 | 0.20 | Dividendo | Irregular | 1.1% | 4.0% |
| CIELO SA | CIEL3 | 16/03/2017 | 31/03/2017 | 0.17 | 0.17 | Dividendo | Semi-anual | 0.6% | 2.1% |
| COPASA MG - ORD | CSMG3 | 17/03/2017 | 12:00:00 AM | 0.25 | 0.29 | JCP | - | 0.5% | 1.4% |
| EMBRAER | EMBR3 | 21/03/2017 | 13/04/2017 | 0.03 | 0.04 | JCP | Anual | 0.2% | 0.5% |
| FLEURY SA | FLRY3 | 15/03/2017 | 28/03/2017 | 0.45 | 0.45 | Dividendo | Irregular | 1.1% | 6.8% |
| GRENDENE SA | GRND3 | 13/04/2017 | 26/04/2017 | 0.06 | 0.06 | Dividendo | Irregular | 0.3% | 4.8% |
| KLABIN SA-PREF | KLBN4 | 26/04/2017 | 12/05/2017 | 0.01 | 0.01 | Dividendo | Quadrimestr | 0.4% | 2.9% |
| LINX SA | LINX3 | 13/04/2017 | 28/04/2017 | 0.12 | 0.12 | Dividendo | Irregular | 0.7% | 1.0% |
| LOCALIZA | RENT3 | 16/03/2017 | 02/05/2017 | 0.16 | 0.19 | JCP | Anual | 0.4% | 1.8% |
| MINERVA SA | BEEF3 | 04/04/2017 | 17/04/2017 | 0.26 | 0.26 | Dividendo | Irregular | 2.5% | |
| SMILES SA | SMLE3 | 20/03/2017 | 22/03/2017 | 4.19 | 4.19 | Dividendo | Irregular | 6.6% | 4.6% |
| TOTVS SA | TOTS3 | 24/04/2017 | 10/05/2017 | 0.05 | 0.05 | Dividendo | Anual | 0.2% | 3.3% |
| VALE SA | VALE3 | 24/04/2017 | 28/04/2017 | 0.77 | 0.91 | JCP | Semi-anual | 2.3% | 0.5% |
| VALE SA-PF | VALE5 | 24/04/2017 | 28/04/2017 | 0.77 | 0.91 | JCP | Semi-anual | 2.4% | 0.5% |
| KLABIN | KLBN11 | 26/04/2017 | 12/05/2017 | 0.05 | 0.05 | Dividendo | Quadrimestr | 0.4% | 2.6% |

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

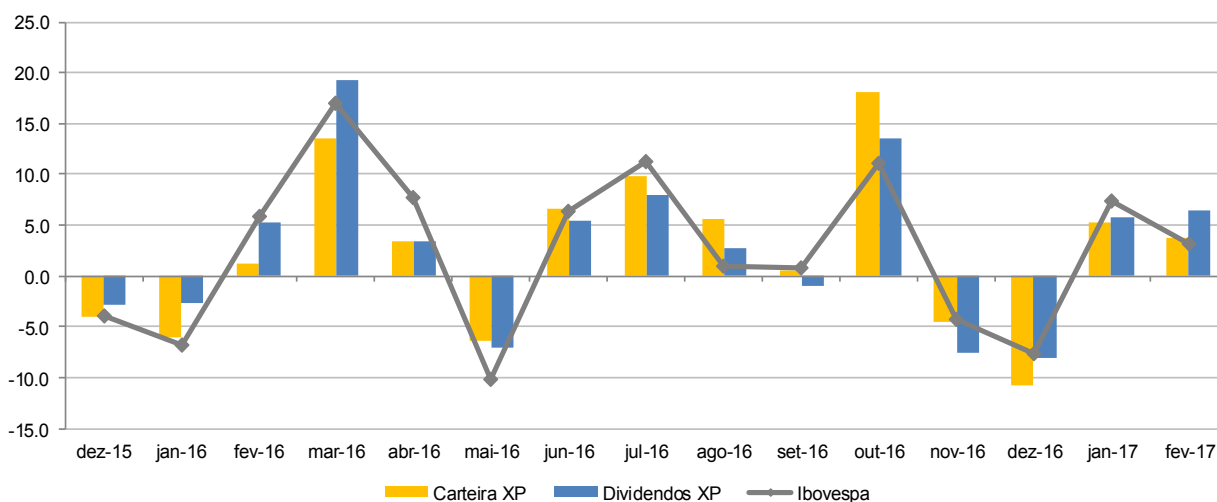
Performance: Carteiras XP

| Portfólio | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | Últimos 12 m | Últimos 24 m | Inicial* |
|------------------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Carteira XP | 8.9 | 39.5 | -4.2 | 0.7 | -4.3 | 37.5 | -12.1 | 15.9 | 76.5 | 45.6 | 46.0 | 218.7 |
| <i>dif. p.p.</i> | <i>-1.1 p.p.</i> | <i>0.6 p.p.</i> | <i>9.1 p.p.</i> | <i>3.6 p.p.</i> | <i>11.2 p.p.</i> | <i>30.1 p.p.</i> | <i>6.0 p.p.</i> | <i>14.8 p.p.</i> | <i>31.5 p.p.</i> | <i>10.7 p.p.</i> | <i>16.6 p.p.</i> | <i>178.6 p.p.</i> |
| Carteira XP Dividendos | 12.5 | 39.8 | -4.2 | 8.0 | 12.5 | 16.4 | 3.6 | 29.3 | 41.8 | 29.0 | 47.3 | 299.8 |
| <i>dif. p.p.</i> | <i>2.5 p.p.</i> | <i>0.9 p.p.</i> | <i>9.1 p.p.</i> | <i>10.9 p.p.</i> | <i>28.0 p.p.</i> | <i>9.0 p.p.</i> | <i>21.7 p.p.</i> | <i>28.3 p.p.</i> | <i>-32.7 p.p.</i> | <i>-3.3 p.p.</i> | <i>17.8 p.p.</i> | <i>231.2 p.p.</i> |
| Ibovespa | 10.0 | 38.9 | -13.3 | -2.9 | -15.5 | 7.4 | -18.1 | 1.0 | 45.0 | 34.9 | 29.5 | 40.1 |

| Portfólio | jan/17 | fev/17 | mar/17 | abr/17 | mai/17 | jun/17 | jul/17 | ago/17 | set/17 | out/17 | nov/17 | dez/17 |
|------------------------|------------------|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Carteira XP | 5.3 | 3.8 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>dif. p.p.</i> | <i>-2.1 p.p.</i> | <i>0.7 p.p.</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Carteira XP Dividendos | 5.8 | 6.4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| <i>dif. p.p.</i> | <i>-1.6 p.p.</i> | <i>3.3 p.p.</i> | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ibovespa | 7.4 | 3.1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.